



altus

inovando & automatizando

Informativo Altus nº 65 - 1º Julho de 2008 . Theodomiro Porto da Fonseca, 3101 - CEP 93020-080 - São Leopoldo/RS

Modernização de Hidrelétricas

Soluções e tecnologias utilizadas pela Altus modernizam hidrelétricas, reduzindo riscos de apagões no setor elétrico.

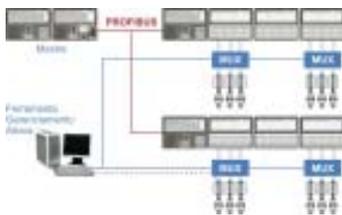
Veja na página central



Linha de Produtos

Com o objetivo de atender o maior número possível de necessidades do mercado, a Altus amplia seu mix de produtos.

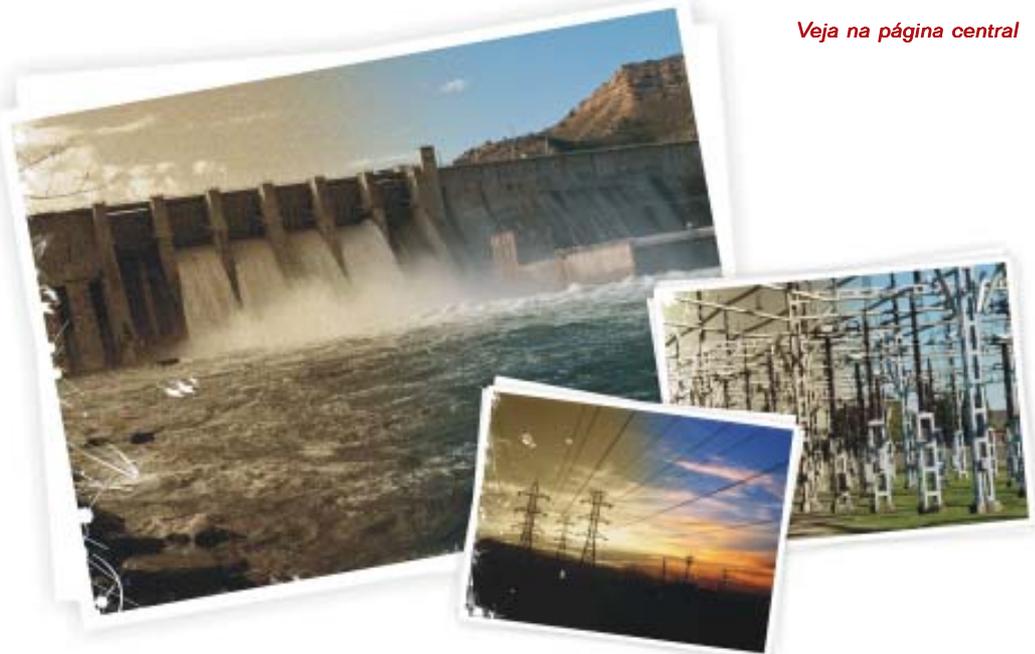
Veja na página 6



HART e PROFIBUS

Altus desenvolve solução em gerenciamento de ativos.

Veja na página 3



Altus é Ouro!



Altus' Partners

7ª edição do maior evento de automação promovido por uma empresa do setor.

Veja na página 8



Veja na página 8



Editorial



Luiz Gerbase - Presidente

Em 2008, rumo aos 26 anos, estamos vivendo grandes desafios. Este é um período de perspectivas positivas e realização de bons negócios para a Altus, com uma progressão de crescimento de mais de 30%.

Através de tecnologia própria, a Altus destaca-se no Brasil por ter a capacidade de automatizar complexos energéticos de grande potência, como o de Paulo Afonso, CHESF, que estamos reformando e em março deste ano colocamos em funcionamento a primeira máquina, a segunda em maio e a terceira em julho. O objetivo da automatização dessa usina é melhorar a qualidade de energia, diminuindo as possibilidades de apagões no Brasil, como já tivemos no passado. É um orgulho para a empresa auxiliar na melhoria da infra-estrutura do país.

Energia é um tema que interfere na sociedade, o qual está sendo muito discutido atualmente. Frente a essa realidade, realizaremos

nos dias 8 e 9 de outubro o Altus' Partners Energy. Esta é a 7ª edição do maior evento de automação promovido por uma empresa de automação. A feira será um encontro entre organizações do setor, comprometidas em apresentar palestras e expor produtos que possuam tecnologia de ponta, interagindo com os clientes.

Além das realizações na área elétrica, também posso destacar grandes projetos no segmento de Óleo e Gás em desenvolvimento pela Altus durante este ano. Estamos desenvolvendo produtos com novas tecnologias, que veremos ao longo deste, como HART, PROFIBUS e Gerenciamento de Ativos. Ainda nessa área, assinamos contrato com a Petrobras UN-BC, para revitalização da plataforma de produção de Cherne 1, localizada na Bacia de Campos no estado do Rio de Janeiro.

Referente ao mix de produtos, para alcançar os objetivos de 2008, a Altus prepara diversos lançamentos. Com novos equipamentos de classe mundial, buscamos atender cada vez melhor as necessidades dos nossos clientes.

É um prazer apresentar mais esta edição do Inovando e Automatizando, onde será possível ler sobre todos esses assuntos.

Boa leitura!

Mercado

PETROQUÍMICO: PETROBRAS I

A Altus assinou contrato com a Petrobras UN-BC (Unidade de Negócios Bacia de Campos) de aproximadamente R\$ 9,8 milhões. O trabalho desenvolvido será a revitalização de todos os subsistemas da plataforma de produção Cherne 1, localizada na Bacia de Campos no estado do Rio de Janeiro. Com duração de 2 anos, o contrato prevê o fornecimento de Controladores Programáveis.

PETROQUÍMICO: PETROBRAS II

Fechado acordo entre Petrobras (TBM ativo nordeste) e Altus para retrofit dos turbo geradores da plataforma de Garoupa, na Bacia de Campos. O projeto de modernização está sendo feito em três grupos geradores de 12 MW cada. Neste sistema, a Altus mostra sua competência como integrador, pois está realizando toda aplicação com plataforma de automação baseada em controladores da Rockwell, e também sua flexibilidade e capacidade de adequação.

PETROQUÍMICO: PETROBRAS III

Assinado, entre a Altus e a Petrobras, um contrato para prestação de serviços de automação. Ele prevê desde o levantamento de dados e planejamento até o comissionamento e operação assistida dos sistemas para todas as Plataformas do Ativo de Produção Nordeste. Nas Plataformas de Carapeba já está prevista a substituição de CPs da Sistema, para as funções de Shutdown, GIVAC e Alarmes por CP's Redundantes da Altus (Série AL-2000).

FERTILIZANTES: YARA

A empresa Yara Brasil Fertilizantes assinou contrato com a Altus para atualização do sistema de supervisão do processo, referente a moagem e acidulação de fertilizantes. O projeto está sendo desenvolvido na unidade de Rio Grande/RS.

TRANSPORTES: ALSTOM

As estações de metrô de São Paulo estão recebendo equipamentos da Altus. O contrato fechado entre as empresas Altus e Alstom prevê o fornecimento de CPU da Série AL-2000 para as estações de Caxingui, Faria Lima e mais duas estações adicionais do projeto da linha 4 amarela. O sistema será responsável pela alimentação dos trens, envolvendo a parte de baixa tensão, média tensão, tração e supervisão da estação de metrô.

ALIMENTOS e BEBIDAS: COCA-COLA

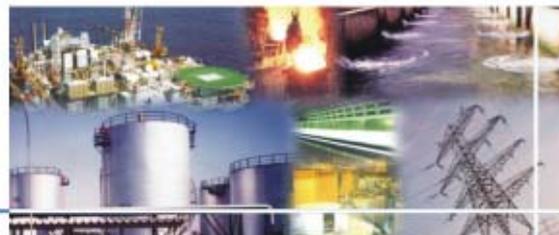
Inversores e treinamento Altus são fornecidos para a filial da Coca-Cola localizada na Bahia. O sistema objetiva aprimorar o processo de posicionamento da linha pet de envase. Ele prevê a substituição de inversores escalares por inversores vetoriais da Altus. Esse fornecimento foi realizado em conjunto com a empresa parceira B2B Tecnologia.

TRANSPORTES: TRANSPETRO

A Altus está desenvolvendo um sistema de combate a incêndio para os parques de Suape e de Mirim, instalados no terminal aquamarítimo da Transpetro em Madre de Deus/BA. O sistema foi concebido para prover total visualização da estabilidade e disponibilidade do sistema de combate a incêndio. A Altus disponibiliza todo o hardware, software e suporte técnico necessários.

BASE DE CARREGAMENTO: BRASKEM

Fechado contrato entre a Altus e a Braskem, para o fornecimento do serviço de atualização da base de carregamento de gasolina da unidade do Pólo Petroquímico de Triunfo/RS.



HART, PROFIBUS e Gerenciamento de Ativos

A união destas três tecnologias permite utilizar arquiteturas com menos equipamentos, reduz os custos de manutenção e aumenta a confiabilidade da instalação.

O mercado de automação de processos está exigindo mais do que monitoração e controle da planta. Um requisito que tem sido cada vez mais solicitado é o gerenciamento de ativos, que pode ser implementado usando, entre outros, os recursos oferecidos pelo protocolo HART para manutenção preditiva e parametrização remota.

HART é um protocolo aberto, mantido pela organização HART Communication Foundation. Ele foi concebido para viabilizar a manutenção preditiva e parametrização remota de dispositivos analógicos de processo, como transmissores e válvulas no padrão de corrente 4-20 mA. O protocolo HART existe a bastante tempo, são milhares de modelos de transmissores e válvulas que o suportam. Historicamente, as informações digitais (HART) são separadas das analógicas (4-20 mA) através de dispositivos auxiliares, denominados multiplexadores HART. Também são utilizados módulos de entrada e saída convencionais (4-20 mA) de controladores programáveis para as informações analógicas.

A rede de campo aberta PROFIBUS, mantida pela organização PROFIBUS, definiu o protocolo PROFIBUS DP-V1, e o perfil HART on PROFIBUS como meio de transporte das informações HART para níveis superiores da planta, de forma acíclica e sem comprometer a performance das tarefas cíclicas de transferência de entradas e saídas. Desta forma, remotas PROFIBUS DP-V1 com módulos de E/S HART e o perfil HART on PROFIBUS, dispensam os multiplexadores HART, reduzindo custos, número de redes de campo, bornes e espaço ocupado em painéis. Além disso, aumenta a confiabilidade, devido a redução de componentes e redes de comunicação.

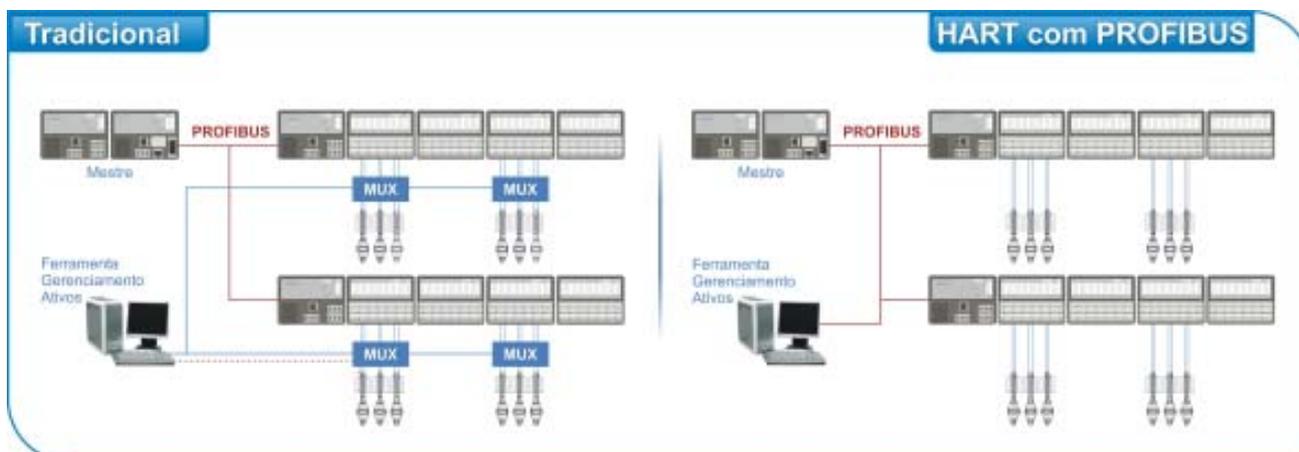
Um sistema de gerenciamento de ativos pode ser visto como uma ferramenta para configurar, parametrizar e diagnosticar de

forma remota os dispositivos de campo. A inteligência distribuída gera informações cíclicas e acíclicas, que devem ser interpretadas e apresentadas de forma adequada para que as equipes de manutenção possam atuar de forma pró-ativa nos dispositivos espalhados por toda a planta industrial. Este método de gerenciamento, com base em informações presentes e históricos dos ativos, apoia de forma segura e econômica a manutenção, possibilitando prever uma falha futura e desenvolvendo ações preventivas. Dentre as vantagens podemos destacar a diminuição dos tempos de parada, o aumento da disponibilidade da planta e a redução dos custos de manutenção.

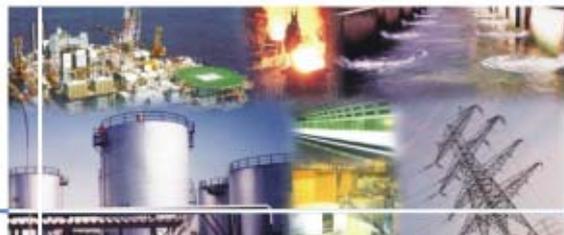
A solução da Altus para gerenciamento de ativos é realizada através da arquitetura de controle e das remotas PROFIBUS, é possível integrar os dispositivos de campo ao sistema de gerenciamento de ativos.

Para atender essa solução, a Altus lança dois novos módulos de E/S (PO1114 e PO2134) e duas novas cabeças PROFIBUS (PO5064 e PO5065) que permitem utilizar a arquitetura HART sobre PROFIBUS.

	PO1114	PO2134
Tipo de módulo	8 entradas analógicas	4 saídas analógicas
Tipo	Corrente	Corrente
Formato de dados	16 bits	12 bits
Troca a quente	Sim	Sim
Escalas	0 a 20 mA	0 a 20 mA
	4 a 20 mA	4 a 20 mA
	4 a 20 mA c/ HART	4 a 20 mA c/ HART



Luís Felipe Kummer - Projetista de Produtos e Sistemas
 kummer@altus.com.br
 Alexandre Ingrassia - Gerente de Engenharia
 ingrassia@altus.com.br



Soluções

Desafios do setor elétrico

O aumento da demanda por energia elétrica aponta para a necessidade de manter as usinas operando com capacidade máxima.

A expansão da economia brasileira é uma realidade. Ela possibilitou as classes mais baixas da sociedade o acesso a bens de consumo, ampliando também a atividade industrial. Aparelhos eletrônicos tornam-se cada vez mais essenciais para a população, o que aumenta o uso de energia elétrica. Hoje é possível ter acesso a internet via telecomunicação sem fio, praticamente, de qualquer parte do nosso território, porém, mesmo o mais sofisticado sistema necessita estar, em algum momento, conectado a uma fonte de energia elétrica.

No ano de 2007, o Brasil ultrapassou a marca dos 100.000 MW de potência instalada e consumo de 49,3 mil MW médios, um aumento de 6,5% com relação ao ano anterior. Para atender essa demanda, são necessários investimentos significativos no setor elétrico e uma constante preocupação com os ecossistemas do país, visando nossas necessidades no futuro. Para isso, buscamos a eficiência energética, produzindo o máximo de energia com menos recursos e maximizando a economia no uso da eletricidade.

Estudos divulgados recentemente pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), alertam para um possível risco de insuficiência na oferta de energia elétrica no Brasil, mesmo considerando os investimentos em energia previstos pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Tendo em vista essa deficiência, é necessário manter as usinas atuais operando em sua máxima capacidade, sem riscos de falhas.

Através de estudos desenvolvidos, novas tecnologias são criadas e aplicadas nos sistemas de automação para o contínuo aprimoramento do mecanismo de racionalização do potencial energético. A Altus, sempre empenhada em gerar novos sistemas e estar à frente em tecnologia, destaca-se nesse ramo. Em sua longa história fornecendo soluções para o sistema elétrico, evidencia a competência em desafios propostos pelo setor.

Projetos de automação são muito sofisticados, possuem características especiais e complexas. Sendo o segmento elétrico um dos seus principais focos de atuação, a Altus possui soluções e tecnologias específicas para automação de complexos energéticos de grande potência.

Tendo em vista o crescimento da demanda por energia elétrica, que supera a capacidade de investimentos na infra-estrutura exigida,

tornou-se evidente a necessidade de modernização de centrais elétricas. Esse processo tem o objetivo de elevar a capacidade de geração e transmissão de energia utilizando os ativos atuais.

Até a década de 1980, quando os sistemas eletromecânicos chegavam ao final de sua vida útil eram substituídos. Porém, muitos equipamentos conseguiram operar durante algum tempo mesmo sem substituição. Ao final dessa década e no início dos anos 1990, com a disponibilidade da tecnologia digital para os dispositivos de proteção, automação e controle, iniciaram as modernizações. Os dispositivos foram substituídos por novos modelos com tecnologia mais flexível, agregando novas funcionalidades.

Essas modificações passam por três processos: especificação, contratação, e implementação, cada um com duração de um ano. Considerando que a obsolescência tecnológica tem ciclos de até cinco anos, ao final de dois anos do início da operação já existem no mercado equipamentos mais modernos com novas funções, para atender aos usuários. Dessa forma, o projeto não contempla uma vida útil de 10 ou 20 anos, como acontecia com os dispositivos eletromecânicos.

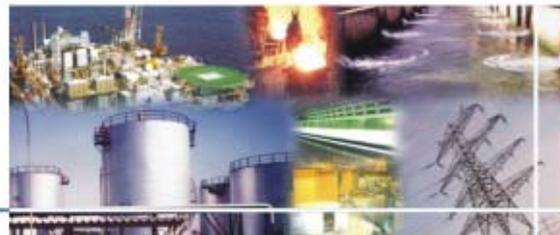
Em uma central com 20 unidades, com o tempo de três meses para execução da obra por máquina, somando ao período das três etapas citadas, a última unidade será modernizada após aproximadamente oito anos. Considerando o ciclo de obsolescência de cinco anos, a unidade inicia a operação atrasada em três anos para a próxima atualização.

Os novos projetos de modernização, buscam manter compatibilidade e também reutilizar o que foi feito. Um importante aspecto a ser ressaltado, é a operação da central após a entrada das primeiras unidades já modernizadas. Convive-se com duas rotinas operativas distintas, uma por unidade, sendo trabalhadas através de sistemas digitais de supervisão, e outra por chaves de comando manuais e sinalizações por lâmpadas. Alia-se a isso a manutenção diferenciada existente entre lógicas eletromecânicas e programadas em hardware digital.

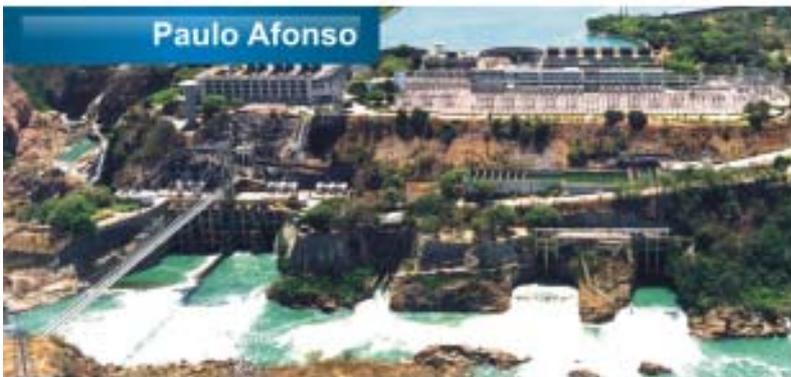
Nos casos de centrais com muitas unidades, deve-se avaliar a possibilidade de realizar a modernização completa, em função do tempo de implementação. Em algumas situações, principalmente naquelas em que determinados sistemas devem ser atualizados urgentemente, é necessário partir para a modernização parcial de



Soluções



Paulo Afonso



O Complexo de Paulo Afonso, da CHESF, que possui 13 unidades geradoras e três usinas responsáveis pela geração de 15000 MW, está sendo automatizado. Sua digitalização completa permitirá operação integrada das usinas 1, 2 e 3, e subestações associadas a partir de uma única sala de operação. O sistema conta com CPs Altus, sincronizados via GPS e interligados em rede fast ethernet redundante em topologia de duplo anel óptico. A Altus fornece também os sistemas de aquisição e controle, os cubículos de média tensão e montagem e desmontagem de todos os equipamentos.

UHE Simplício



Em construção no rio Paraíba do Sul, no Rio de Janeiro, a Usina Hidrelétrica Simplício Queda Única será a segunda maior do estado, e irá gerar 340 MW de potência. A Altus está fornecendo as unidades de aquisição e controle para a automação das cinco unidades geradoras, subestações, serviços auxiliares e sistema de supervisão para as estações de operação das duas usinas. O sistema de automação proposto permitirá a operação remota da central elétrica de Anta a partir da usina de Simplício, já que elas estão distantes entre si cerca de 11 km.

CESP



A Altus está fornecendo, para a Companhia Energética de São Paulo (CESP), um sistema de supervisão de temperatura para a Usina de Jupia e para Usina de Ilha Solteira. O objetivo do projeto é a monitoração e armazenamento histórico das temperaturas das Unidades Geradoras, contemplando com alarmes de Advertência e Trip, a fim de realizar manutenção preventiva e corretiva das unidades. A função da empresa é o fornecimento e instalação de hardware e o desenvolvimento e instalação de software para o monitoramento do sistema. O projeto contempla 10 unidades geradoras de cada usina, com previsão de expansão.

Projeto Celtins



A Companhia de Energia Elétrica do Estado do Tocantins (CELTRANS), investindo na modernização do controle de comandos contratou a Altus para automatizar suas subestações e criar de um Centro de Operação Supervisionada (COS). A Altus forneceu os sistemas de automação da subestação Palmas II, e de supervisão e controle do COS, centro responsável pela supervisão e comando de 17 subestações de energia elétrica distribuídas no estado.

todas as unidades. Isso garante que o processo seja rapidamente implementado.

Na escolha dos fornecedores do sistema de modernização, deve-se avaliar a sua capacidade para efetuar o trabalho. Isso porque além desse tipo de fornecimento abranger a maioria dos aspectos técnicos de uma central, as tarefas de projeto e execução de uma modernização apresentam peculiaridades distintas de uma nova central.

Também é necessário verificar se os fabricantes dos dispositivos utilizados no projeto irão garantir que novas versões de firmware estejam disponíveis para os clientes. Eles devem assegurar que um mínimo de compatibilidade ou forma de adaptação seja mantido com versões novas de produtos da mesma linha, e principalmente,

precisam conceder peças sobressalentes pelo tempo estimado de vida útil de toda modernização.

Dessa forma, a modernização permitirá que as centrais elétricas operem com os índices de disponibilidade e confiabilidade mais altos, e com o aumento da capacidade de geração de transmissão.

Para demonstrar a experiência e capacidade que a Altus possui na modernização de hidrelétricas e subestações, apresentamos nos quadros acima os projetos que a empresa desenvolveu. Destacamos a modernização da Companhia de Energia Elétrica do Estado do Tocantins (CELTRANS), do Complexo de Paulo Afonso e o sistema de automação da Usina Hidrelétrica Simplício, que permitirá operação remota e o sistema de supervisão de temperatura para a Companhia Energética de São Paulo (CESP).

Fernando Costa Neves - Sistemas
fernando.neves@altus.com.br



Produtos

Completa Linha de Produtos

Com equipamentos e soluções, serviços de pré-venda e pós-venda e parcerias com fornecedores mundiais, a Altus oferece um amplo mix de produtos para seus clientes.

A Altus amplia constantemente sua linha de produtos. Os lançamentos são equipamentos de classe mundial, consagrados na área de automação industrial. Com o objetivo de tornar-se cada vez mais um "Solution and Product Provider" para seus clientes e parceiros.

Junto à completa e crescente linha de produtos que a Altus oferece, estão os serviços de pré-venda e pós-venda. Os atendimentos efetuados como suporte 24 horas, sete dias por semana, garantia local da empresa, reparo de produtos e treinamentos, visam atender os clientes e parceiros sempre da melhor maneira possível.

A completa solução de serviços, associada aos produtos desenvolvidos e fabricados pela empresa, somente tornam-se possível através da parceria com fornecedores consagrados mundialmente, para complementar sua linha de produtos. Este modelo de negócio traz inúmeras possibilidades de atendimento personalizado, como por exemplo, o desenvolvimento de nova função de software ou solução específica .

Atualmente a Altus conta com um mix completo de produtos com Controladores Lógico Programáveis (CLPs), Interface Homem Máquina (IHM) e Inversores de Freqüência. Com esses equipamentos, é possível automatizar desde aplicações simples,

com poucos pontos digitais, até grandes processos com redundância de CPU, fonte, rede e gerenciamento de ativos. A linha de terminais de operação, inicia-se com pequenos terminais texto de duas linhas, e estende-se até terminais touch-screen de 15,1" coloridos, com PROFIBUS-DP, IP66, entre outros.

Na parte de controle de movimentos, os Drives AC Altus permitem um controle eficiente e robusto de aplicações, que iniciam em 0,3CVs com ou sem rede de comunicação, e vão até aplicações maiores que 6.500CVs, com redes de comunicações abertas, controle de malha fechada (PID) e regeneração de energia.

A Altus planeja lançar seis novas séries de produtos, nos próximos meses, tais como:

- PC industrial;
- Power supply;
- Sensores;
- Multimetro;
- Controlador de segurança SIL2/3.

Sendo assim, a empresa consagra-se como um *Solution Provider* e um *Product Provider*, capaz de fornecer os principais equipamentos para grande parte das aplicações.

Lembrando sempre que no momento em que a empresa fornece um equipamento a um cliente, todos os serviços de pós-venda estão



Série Micro

Com grande flexibilidade e baixas potências (0,33CV até 7,33CV), a nova série de inversores compactos da Altus é altamente competitiva.

A arquitetura dos micro inversores permite uma fácil integração em qualquer tipo de ambiente e local. A interface única possibilita a simples configuração do inversor, atendendo completamente as especificações de clientes, como fabricantes de máquinas.

Mesmo tendo tamanho reduzido, os drives possuem recursos avançados como filtros EMC, navegação inteligente e uma interface flexível. Essa flexibilidade permite que o cliente escolha para uma mesma potência as características essenciais para o melhor funcionamento da aplicação, tendo 3 opções de escolhas (Machinery, Limited API ou Full API). Ela utiliza ainda materiais recicláveis e diminui estresse mecânico.

Produtos



incorporados. Dessa forma, o cliente não adquire somente um produto, e sim a solução de uma empresa consagrada e de renome nacional na área de automação.

Mas o que de fato diferencia um *Solution Provider* de um *Product Provider*? Grandes empresas de renome podem ser um *Solution Provider*, um *Product Provider* ou ambas opções.

Um *Solution Provider* consiste em uma empresa com a capacidade de fornecer uma solução completa ao seu cliente. Esta empresa tem amplo conhecimento sobre diversos equipamentos de mercado. Ela também possui a habilidade de prover uma solução integrada utilizando grande diversidade de equipamentos.

Já um *Product Provider* é uma empresa que possui uma linha completa de produtos oferecendo aos seus clientes e/ou integradores, uma grande diversidade de equipamentos. Assim, possibilita uma relação muito próxima com o cliente, oferecendo

grandes benefícios, como a redução de custos, melhor atendimento e soluções mais rápidas.

Em um nível mais elevado existe um *Solution and Product Provider*. Esta é uma empresa que possui a capacidade tanto de fornecer uma linha completa de produtos como uma solução completa. Neste momento o cliente escolhe o que deseja, com a facilidade de escolha de todos os produtos em um único lugar, com garantia de solução integrada dos mesmos, ou contratar a solução completa para as suas necessidades, adquirindo os produtos e a aplicação.

No caso da escolha seja por comprar apenas os produtos, o cliente conta com todo o suporte necessário para o desenvolvimento de suas aplicações. A empresa disponibiliza uma equipe amplamente treinada e capaz de auxiliar em todos os produtos fornecidos, através de uma simples ligação telefônica gratuita, até uma visita de um dos nossos especialistas de produtos.

Seguindo a política de possuir uma solução e um mix de produtos completos, a Altus lança uma nova série de equipamentos. Ela não é um CLP ou IHM, e sim um produto "All in One", que agrega diversas funções em um só equipamento.

Principais Características da Série Duo

- Poderosa CPU com software de processamento digital e analógico (Processador ARM7);
- 42 pontos de E/S com interface;
- Display gráfico de 3,2", configurável em ambiente integrado de programação;

- 25 teclas, sendo 7 teclas de funções principais com recurso de softkeys;
- Entradas digitais rápidas configuráveis para 2 contadores bidirecionais ou 4 contadores monodirecionais;
- Saídas rápidas configuráveis para PTO, PWM/Freqüência;
- Entradas analógicas configuráveis para 0 a 10 V, 0 a 20 mA ou 4 a 20 mA, com 12 bits de resolução;
- Saídas analógicas configuráveis para 0 a 10 V ou 0 a 20 mA, com 12 bits de resolução;
- 2 portas comunicação (1 x RS232 e 1 x RS485) com ModBus RTU mestre e escravo;

Lançamento



Código	Entradas Digitais	Saídas Digitais	Entradas Analógicas	Saídas Analógicas	Portas Seriais
DUI90	20 (8 a 50 KHz)	16 (Transistor 2 com 50KHz)	4	2	1 x RS232 1 x RS485
DUI91	20 (8 a 50 KHz)	14 (Relé 2 (Transistor com 50KHz)	4	2	1 x RS232 1 x RS485

Principais características do Software de Programação

- Simulação;
- Configuração do controle e da interface em ambiente integrado Windows;
- Software Intuitivo;
- Programação disponível em 5 linguagens, compatível com norma IEC 61131-3:
 - Ladder Diagram (LD);
 - Structure Text (ST);
 - Instruction List (IL);
 - Function Block Diagram (FBD);
 - Sequential Function Chart (SFC);
- Utilização de mais de um tipo de linguagem na mesma aplicação.



Leandro Schaan Profes - Coordenador de Produtos
leandros@altus.com.br
Mário Weiser André - Diretor Comercial
weiser@altus.com.br



Eventos

Altus' Partners Energy 2008

O maior evento de automação promovido por uma empresa do setor apresenta o que há de melhor em produtos e serviços com foco em Energia.

O Altus'Partners é um evento que tem por objetivo mostrar as mais modernas tecnologias e soluções do mercado, através da integração entre a Altus, empresas parceiras com tecnologia de ponta e o mercado brasileiro. Nos dias 8 e 9 de outubro, acontece a 7ª edição do Altus'Partners, consolidando-o como um dos mais importantes eventos no Brasil da área de automação, controle de processos e integração de sistemas. Nessa edição, o foco do evento será Energia, reunindo as principais empresas parceiras da Altus que possuem solução para esse segmento.

O Altus'Partners Energy Workshop conta com exposição de 23 empresas parceiras, 4 revistas do setor e palestras técnicas, divulgando e discutindo produtos e tecnologias de ponta para o segmento energético.



O evento recebe um palestrante especial, o navegador Amyr Klink, conhecido por suas travessias oceânicas solitárias. Ele vai ministrar a palestra 'Desafios da Inovação', relacionando sua sua experiência e energia, tema central do evento.

Esse evento busca proporcionar o encontro com clientes, fornecedores e representantes do mercado, para a troca de informações e conhecimentos, geração de soluções e interação entre as organizações participantes.



Altus é ouro no Prêmio Qualidade RS

A empresa é uma das organizações mais premiadas do país na área de Automação Industrial, sendo considerada referência nacional no setor.

A Altus conquistou o Troféu Ouro na 13ª edição do Prêmio Qualidade RS 2008, realizado pelo Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP). Criado em 1996, esta é a maior distinção da gestão pela qualidade no sul do país, sendo considerado o Oscar do setor. O prêmio é um reconhecimento pela busca da melhoria contínua do sistema de gestão da empresa.

A cerimônia de entrega aconteceu no dia 1º de julho na FIERGS, em Porto Alegre. Estiveram presente cerca de 150 colaboradores da Altus comemorando a conquista. A empresa também foi homenageada por ter participado 15 anos ininterruptos do programa.

Para o Diretor Financeiro, Fabiano Favaro, que recebeu o prêmio, "o Troféu Ouro vem coroar uma trajetória de busca sistemática pelo alinhamento às melhores práticas de gestão, pois entendemos que este é o caminho mais seguro para o sucesso".



Fabiano Favaro, a esquerda, recebendo o prêmio.

Em 2007, a empresa montou um comitê para coordenar o projeto Rumo à Excelência, com o objetivo de adequar o Sistema de Gestão da Altus ao modelo dos Critérios de Excelência do PGQP – Nível 2, para a obtenção do Prêmio Qualidade RS 2008. E o resultado desse esforço foi extremamente satisfatório, com a conquista do troféu.

De acordo com o presidente da empresa, Luiz Gerbase, o Troféu Ouro representa o reconhecimento do aperfeiçoamento contínuo dos processos da Altus: "Alcançar este prêmio nos dá muita satisfação e ao mesmo tempo traz a responsabilidade de continuar aperfeiçoando nosso sistema de gestão".

Cristiane Gandini - Coordenadora de Marketing
cristiane@altus.com.br

Inovando & Automatizando é uma publicação da ALTUS S.A.

Matriz: Av. Theodomiro Porto da Fonseca, 3101 Lote 01 - PABX: (51) 3589 9500 Fax: (51) 3589 9501 - São Leopoldo - RS - 93020-080
Filial São Paulo/SP - Fone: (11) 5055 1950 - Filial Campinas/SP - Fone: (19) 3231 9994 - Filial Belo Horizonte/MG - Fone (31) 3261 5780
Filial Rio de Janeiro/RJ - Fone: (21) 2240 4361 - Filial Curitiba/PR - Fone: (41) 3018 1313 - Filial Salvador/BA - Fone: (71) 3378 1081
Filial Macaé/RJ - Fone: (22) 2772 2013 - www.altus.com.br - E-mail: altus@altus.com.br

Expediente: Projeto Gráfico: Thiago Zeni - thiagozeni@altus.com.br
Coordenação de Marketing: Cristiane Gandini - cristiane@altus.com.br
Coordenação de Produtos: Leandro Profes - leandros@altus.com.br
Direção Editorial: Mário Weiser - weiser@altus.com.br